ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA N° 229, de 31 de julho de 2026 - COINV

Aos 31 (trinta e um) dias do mês de julho de 2026, às 09h34min, reuniu-se, por videoconferência, o Comitê de Investimentos – COINV, do Instituto de Previdência do Município de Parnaíba – IPMP, para tratar de assuntos relacionados à conjuntura econômica e à estratégia de alocação da carteira do Instituto.

- **Membros presentes**

1. Fábio Paiva Martins – Diretor de Previdência Social do IPMP e Coordenador de Investimentos; e

3. Dênnia Karoline Magalhães Sousa – Secretária, servidora do Quadro Técnico do IPMP.

- **Membros ausentes**

1. Rosela Vasconcelos Cunha – servidora do quadro técnico do IPMP;

2. Weslley de Oliveira Silva – representante do Conselho Municipal de Previdência.

3. Ramon Lima Silva Ferreira – Servidor do Quadro Técnico do IPMP.

Justificativa: ausência em função da realização de suas atividades laborais.

- **Convidado(s)**

Marcus Vinícus Araújo – colaborador da SERCONPREV

- **Pautas**

1. Cenário econômico nacional e internacional;

2. Avaliação da estratégia de investimentos em renda fixa;

3. Discussão sobre vértices com vencimento longo, especialmente IPCA + taxa;

4. Necessidade de estudo de ALM;

5. Análise de fundos da carteira, com destaque para BB Perfil e fundos referenciados ao CDI;

6. Verificação da política de investimento e dos limites para alocação em vértices.

- **Abertura**

O Coordenador de Investimentos abriu a reunião e informou que, na presente data, conduziria a sessão com apresentação técnica voltada ao cenário econômico e às oportunidades de investimento.

- **Informes do apresentador (Marcus Araújo)**

Marcus apresentou panorama do cenário econômico internacional, destacando o conflito entre Estados Unidos e Irã, a elevação do preço do petróleo e seus reflexos sobre a inflação e a política de juros em diversos países. Informou que dados recentes da economia norte-americana sinalizaram inflação abaixo do esperado, o que reforça a tendência de manutenção de juros pelo Federal Reserve. No cenário doméstico, apontou inflação projetada acima da meta para 2026, embora os dados mais recentes de IGP-M e IPCA-15 tenham vindo abaixo do esperado, indicando

desaceleração inflacionária. Também destacou que a taxa de desemprego segue em patamar historicamente baixo e que a atividade econômica permanece aquecida. Marcus enfatizou a superioridade do CDI em janelas longas de comparação, especialmente em relação à renda fixa tradicional e a outros índices, ressaltando sua previsibilidade e ausência de volatilidade negativa. Em seguida, apresentou estudo demonstrando que títulos públicos indexados ao IPCA com prazos mais longos tendem a superar o CDI com maior probabilidade, sobretudo quando adquiridos em taxas elevadas.

• Debates e esclarecimentos

Fábio destacou que a carteira atual do Instituto está alinhada com aplicações conservadoras e com foco em segurança, observando que, no passado, os vértices mais curtos atenderam ao objetivo de proteção, mas que, diante da nova maturidade do comitê, passou a ser considerada a possibilidade de vértices mais longos. Foi discutida a necessidade de avaliar a liquidez do Instituto antes de assumir prazos mais extensos, especialmente para não comprometer o pagamento da folha de benefícios. Marcus explicou que o estudo de ALM identifica até que ponto o patrimônio pode ser travado sem risco à liquidez, permitindo ampliar a segurança técnica para decisões mais assertivas. Fábio informou que solicitará formalmente a realização do estudo de ALM, entendendo que o custo do trabalho tende a se pagar com os ganhos potenciais de uma alocação mais bem estruturada no longo prazo. Também foi debatida a composição dos fundos da carteira, com atenção ao fundo BB Perfil, cujo retorno está associado a maior exposição a crédito privado. Fábio demonstrou intenção de zerar a posição nesse fundo, por entender que o perfil de risco-retorno não se mostra tão atrativo quanto outras opções. Marcus ponderou que o fundo possui critérios rigorosos de crédito, mas reconheceu que a decisão final deve considerar o perfil e a segurança desejada pelo Instituto. Outro ponto relevante foi a verificação da política de investimento. Fábio relatou que a documentação apresentada ao Instituto aparenta conter limite superior de 85% em determinados enquadramentos, enquanto o padrão esperado seria de 100%. Marcus informou que irá verificar essa informação e, caso seja necessário, orientará a adequação formal da política de investimento junto ao comitê e aos órgãos competentes.

• Deliberação / Votação

Não houve votação formal na presente reunião. Ficou registrada, contudo, a concordância geral quanto à necessidade de aprofundar o estudo da carteira, solicitar o ALM e verificar a possibilidade de adequação da política de investimento para viabilizar futuras alocações em vértices longos.

• Encaminhamentos / Responsáveis

1) Fábio Paiva Martins — Solicitar, por meio da área de investimentos e da presidência, a elaboração do estudo de ALM para o IPMP. Prazo: antes da próxima reunião.

2) Marcus Araújo — Verificar a parametrização da política de investimento, especialmente quanto ao limite superior de 85% mencionado na reunião, e informar ao Instituto se será necessária alteração formal. Prazo: segunda ou terça-feira subsequente à reunião.

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 229, de 31 de julho de 2026 - COINV

3) Comitê de Investimentos — Avaliar, na próxima reunião, a viabilidade de alocação em vértices com vencimento em 2032, considerando a conclusão do estudo de ALM, a liquidez necessária para a folha e os limites da política de investimento.

4) Comitê de Investimentos — Reavaliar a posição no fundo BB Perfil e demais fundos da carteira, observando o risco de crédito privado e a relação entre segurança e rentabilidade.

• Encerramento

Ao final, Fábio agradeceu a apresentação e registrou que os esclarecimentos contribuíram para o amadurecimento técnico do comitê. Marcus agradeceu a participação de todos e se colocou à disposição para novos esclarecimentos. A reunião foi encerrada às 10h28min.

Parnaíba (PI), 31 de julho de 2026.

Fábio Paiva Martins
Diretor de Previdência Social do IPMP
Coordenador de Investimentos – COINV

Dennia Magalhães
Secretária, servidora do Quadro Técnico do IPMP

CENÁRIO EXTERNO

Serconprev
Serviços e Consultoria em Previdência

Perspectivas Econômicas para 2026

	Estados Unidos	Zona do Euro	Reino Unido	Japão	China
JUROS	3,73% ▲	2,47% ▲	3,86% ▲	1,20% ▲	2,94% ▲
PIB	2,10%	0,60% ▼	1,00% ▲	0,60%	4,60%
INFLAÇÃO	3,50%	2,90%	3,20% ▼	2,10%	1,20% ▲

Fontes: Bloomberg. Dados de 25/06/2026
Notas: (▲) elevação ou (▼) redução ante relatório anterior

M

Marcus Araújo

I D

Mais 2 pessoas



I

IPMP - INSTI...

Sua conexão de Internet está instável. Veja aqui como resolver o problema.